



GENGIVECTOMIA INTERNA COMO MÉTODO CIRÚRGICO PARA AUMENTO DA COROA CLÍNICA APARENTE E CORREÇÃO DA ARQUITETURA GENGIVAL EM PACIENTE JOVEM

Amanda dos Santos Pinto Ferreira¹; Luis Augusto Esper²; Michyele C Sbrana²; Élcia Maria Varize Silveira²; Mirella Lindoso Gomes Campos³; Bárbara Maciel Braga¹; Guilherme Santos Moreira³

¹Aluna de Graduação, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP. - amandaspferreira@terra.com.br

²Prof. Dr. Área de Periodontia, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

³Prof. Ms. Área de Periodontia, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

O sorriso gengival é uma condição relativamente comum. As causas são variadas, podendo ser pela erupção passiva alterada, pelo aumento gengival inflamatório após acúmulo de biofilme bacteriano ou ainda por discrepâncias esqueléticas. Abordagens cirúrgicas podem ser indicadas para amenizar essa situação clínica. No caso proposto, uma paciente de 27 anos de idade queixava-se da quantidade de gengiva que mostrava ao sorrir. Em exame clínico, constatou-se que a profundidade de sondagem estava aumentada, em aproximadamente 5mm, em todos os dentes superiores, exceto nos dentes 12 e 13. Observou-se também que a junção cimento esmalte distanciava-se em torno de 2,5mm da margem gengival. Constatou-se um excesso tecidual sobre o esmalte. Como plano de tratamento, foi proposto a remoção cirúrgica do excesso tecidual em bisel interno, com objetivo de devolver as distâncias biológicas adequadas e possibilitar um ambiente mais favorável para higienização, bem como a diminuição da quantidade de tecido sobre o esmalte, enaltecendo a parte branca do sorriso e harmonizando o conjunto. Foi realizado a frenectomia simultaneamente já que a inserção do freio, embora não prejudicasse o posicionamento dos incisivos centrais no arco superior, era aparente durante o sorriso forçado. Não foi colocado cimento cirúrgico. Realizou-se o pós operatório em sete dias, não sendo relatado pela paciente episódios de dor. Observou-se ainda um sorriso mais agradável e correta arquitetura do arco côncavo regular, com a quantidade de tecido vermelho e esmalte sendo apresentados de forma mais harmônica. Concluiu-se que a gengivectomia com bisel interno demonstra ser uma técnica simples e muito efetiva para a correção do sorriso gengival, levando a resultados favoráveis e previsíveis com baixo índice de desconforto pós operatório para o paciente.

Palavras-chave: Aumento de coroa. Arquitetura gengival. Sorriso gengival.